LEI Nº 056/2009
DE 02/DEZEMBRO/2009

"Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Planalto-SP, para o exercício de 2010".

Art.1º - O Orçamento Geral do Município de Planalto-SP, para o exercício financeiro de 2010 Estima a Receita e Fixa a Despesa em R$ 11.126.600,00 (onze milhões, cento e vinte e seis mil e seiscentos reais), discriminados pelos anexos desta Lei.

Art. 2º - A Receita será realizada mediante a arrecadação dos tributos, renda e outras receitas correntes e de capital, na forma da legislação em vigor e das especificações constantes no anexo nº 02, da Lei n.º 4.320/64, com o seguinte desdobramento:

RECEITAS CORRENTES	**11.071.600,00**
Receita Tributária	**991.600,00**
Receita Patrimonial	**42.000,00**
Receita Agropecuaria	**5.500,00**
Receita de Serviços	**8.500,00**
Transferências Correntes	**11.827.500,00**
Outras Receitas Correntes	**101.500,00**
(-) Dedução da Receita Corrente	**1.905.000,00**
RECEITAS DE CAPITAL	**55.000,00**
Alienação de Bens	**5.000,00**
Transferências de Capital	**50.000,00**
TOTAL DA RECEITA	**11.126.600,00**

Art. 3º - As despesas será realizada segundo a discriminação dos quadros Programas do Trabalho e Natureza de Despesa, que apresenta o seguinte desdobramento:

01 - POR FUNÇÃO DE GOVERNO

01 – Legislativa	**625.094,00**
04 – Administração	**1.738.270,00**
08 - Assistência Social	**796.180,00**
10 – Saúde	**2.732.500,00**
12 – Educação	**2.369.736,00**
13 – Cultura	**23.320,00**
15 – Urbanismo	**1.414.120,00**
16 – Habitação	**160.500,00**
20 – Agricultura	**329.420,00**
26 – Transportes	**590.000,00**
27 – Desporto e Lazer	**126.340,00**
28 – Encargos Especiais	**180.000,00**
99 - Reserva de Contingência	**41.120,00**
TOTAL GERAL	**11.126.600,00**

02 – POR SUBFUNÇÕES

031 – Ação Legislativo	**625.094,00**
122 – Administração Geral	**1.738.270,00**
243 – Assistência a Criança e ao Adolescente	**50.000,00**
244 – Assistência Comunitária	**746.180,00**
301 – Atenção Básica	**2.680.000,00**
302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	**24.000,00**
303 – Suporte Profilático e Terapêutico	**7.000,00**
305 – Vigilância Epidemiológica	**21.500,00**

306 – Alimentação e Nutrição	**273.016,00**
361 – Ensino Fundamental	**2.067.160,00**
362 – Ensino Médio	**29.560,00**
392 – Difusão Cultural	**23.320,00**
451 – Infra-Estrutura Urbana	**1.414.120,00**
482 – Habitação Urbana	**160.500,00**
605 – Abastecimento	**329.420,00**
782 – Transporte Rodoviário	**590.000,00**
812 – Desporto Comunitário	**126.340,00**
841 - Refinanciamento da Divida Interna	**180.000,00**
999 – Reserva de Contingência	**41.120,00**
TOTAL	**11.126.600,00**

03 – POR CATEGORIAS ECONÔMICAS

Despesas Correntes	**10.574.980,00**
Despesas de Capital	**510.500,00**
Reserva de Contingência	**41.120,00**
TOTAL DA DESPESA	**11.126.600,00**

04 – ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

1º- Câmara Municipal	**625.094,00**	**5,62%**
2º- Gabinete do Prefeito	**10.460.386,00**	**94,01%**
9º Reserva de Contingência	**41.120,00**	**0,37%**
TOTAL DA DESPESA POR ORGÃO	**11.126.600,00**	**100,00%**

Art. 4º - O Poder Executivo é autorizado a:

a) **Realizar Operações de Crédito, por antecipação da receita, nos termos da legislação em vigor.**

b) **Realizar Operações de Credito, ate o limite estabelecido pela legislação em vigor.**

c) **Abrir créditos adicionais suplementares até o limite de 20% (vinte por cento) do orçamento das despesas, nos termos da legislação vigente.**

d) **Abrir créditos suplementares até o limite consignado sob a denominação de reserva de contingência em conformidade com o disposto na lei de Diretrizes Orçamentária.**

e) **Redistribuir parcelas das dotações de pessoal, de uma para outra unidade orçamentária, nos termos do artigo 66, da Lei nº 4.320/64.**

f) **Contingenciar parte das dotações, quando as receitas previstas não se realizarem.**

g) **Remanejar recursos, no âmbito de cada unidade orçamentária, entre dotações de um mesmo projeto, atividade ou operação especial e obedecida à distribuição por categoria econômica, com a da programação aprovada nesta lei.**

Art. 5º - É o Poder Legislativo autorizado a remanejar recursos de uma categoria econômica para outra no limite dos recursos a ele fixado nesta lei, nos termos do artigo 66, da Lei nº 4.320/64.

Art. 6º - O Poder Executivo fica ainda autorizado, por decreto, e o Legislativo, por ato da mesa, a desdobrar as dotações do orçamento de 2010, em quantas fontes de recursos forem necessárias, segundo proposta do projeto AUDESP do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como reintegrá-las quando necessário desde que preservado o valor global de cada dotação.

PARAGRAFO ÚNICO – O intercâmbio dos desdobramentos e as reintegrações de fontes de recursos, por se tratarem de movimentação dentro da mesma categoria econômica, funcional

programática, programa de governo, projeto e ou atividade, não serão considerados no percentual de autorização constante do art. 4º alínea "c".

Art. 7º - As fontes de recursos aprovados nesta lei e em seus créditos adicionais poderão ser modificados pelos poderes Legislativo e Executivo, visando ao atendimento das necessidades da execução dos programas, observando-se em todo caso, as disponibilidades financeiras de cada fonte diferenciada de recursos.

Art. 8º Os valores monetários dos programas constantes da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2010 e da Lei do Plano Plurianual – 2010/2013, ficam automaticamente ajustados aos valores correntes consignados nos anexos desta Lei.

Art. 9 - Esta Lei entra em vigor em 1º janeiro de 2010 revogando-se as disposições em contrário.

Prefeitura do Município de Planalto-SP, Paço Municipal "Gelsomino Toloy", aos 02 de dezembro de 2009.

SILVIO CÉSAR MOREIRA CHAVES
PREFEITO MUNICIPAL

Publicado na Divisão de Expediente da Prefeitura Municipal de Planalto-SP, na data supra, por afixação em local de costume.

GUERBACH E ZACARIAS ADVOGADOS ASSOCIADOS

ROSÂNGELA CHAVES
SECRETÁRIA GERAL INTERNA